
Pesquisa de *Cryptococcus* sp em excretas de pombos e pássaros urbanos na feira de artes e artesanato no município de Ribeirão Preto, SP, Brasil

Jaqueline Otero SILVA, Angélica Maria Souza PEREIRA, Juvenal de Oliveira CAMPOS
Instituto Adolfo Lutz, Laboratório I de Ribeirão Preto

Os pombos e outras aves urbanas têm sido considerados reservatórios de agentes infecciosos de importância em saúde pública. O comportamento destas aves, caracterizado por hábitos de freqüentes e intensas aproximações da população, devido à busca de alimento, abrigo e nidificação, contribui para a transmissão de agentes patogênicos para o ser humano, como fungos, parasitas e bactérias. A deposição de excretas dos mesmos pode causar contaminações do meio ambiente e a produtos alimentícios para o consumo humano e animal. O homem pode se infectar pela via respiratória, aspirando poeira de locais contaminados por fezes secas ou pela ingestão de poeira e/ou alimentos contaminados com as excretas¹.

O estudo tem como objetivo pesquisar a ocorrência de *Cryptococcus* sp e de parasitas intestinais de interesse em saúde pública, em amostras de excretas dos pombos e outras aves urbanas, coletadas em vários pontos da praça onde ocorre feira de artes e artesanatos no município de Ribeirão Preto.

Foram analisadas 32 amostras de fezes de pombos e de outras aves urbanas, coletadas nos meses de abril e setembro de 2006. As amostras foram coletadas em potes plásticos esterilizados, com tampa rosqueada e encaminhados para o Instituto Adolfo Lutz de Ribeirão Preto. O material foi processado em capela de fluxo laminar. As fezes foram maceradas graal com pistilo previamente esterilizados até adquirir um aspecto homogêneo para facilitar a diluição do mesmo.

Para o exame micológico, cerca de 1 grama do material foi colocado em erlemmeyer com capacidade de 125ml e adicionado de 50 mL de solução fisiológica a 0,9% esterilizada contendo 0,4g/L de cloranfenicol. Após agitação em vortex por três minutos e repouso por 30 minutos à temperatura ambiente, volumes de 10mL, 100mL, 200mL e 500mL, foram semeados em placas de Agar Sabouraud acrescido de cloranfenicol³. Incubou-se a 30°C por até 7 dias, sendo que as leituras foram realizadas a partir do 2º dia. As colônias leveduriformes foram repicadas em Agar Sabouraud e incubadas à 30°C por 48

horas. A partir delas, foram realizadas preparações com tinta da china e prova da uréase. As leveduras urease positivas foram identificadas por provas de fenoloxidade e auxanograma².

Dentre as 32 amostras coletadas, apenas 4 (12,5%) não foram isoladas *Cryptococcus* sp. Houve predominância de isolamento de *C. laurentii* (75%), além de 1 caso da associação *C. laurentii* e *C. albidus* e outro caso de *C. laurentii* e *C. uniguttulatus*.

A feira de artes e artesanato ocorre todos os finais de semana na Praça das Bandeiras, na extremidade oposta à Catedral Metropolitana sendo muito freqüentada pela população. Na feira são comercializados alimentos e é visível a grande presença de excretas de pombos e de pássaros sobre a lona que cobre as barracas. Nesta área da praça há grande quantidade de árvores que servem de pouso, abrigo e nidificação para as aves. A fonte de alimento para as aves é derivada, sobretudo, por restos de alimentos presentes no local.

Embora não tenha sido encontrado *Cryptococcus neoformans*, levedura responsável pela maioria dos casos de meningite fúngica, os autores alertam a ocorrência das outras espécies que também podem ser oportunistas.

REFERÊNCIAS

1. Schüller, M. Pesquisa de protozoários e helmintos de interesse médico presentes nos excretas do pombo doméstico *Columba livia domestica*. [Dissertação de Mestrado]. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP; 2004.
2. Lacaz, CS; Porto, E; Martins, JEC. Micologia médica: fungos, actinomicetos e algas de interesse médico. E. ed., São Paulo: Sarvier, 1991. 695p.
3. Pedroso, RS. *Cryptococcus* spp de fontes ambientais em Ribeirão Preto: ocorrência, fatores de virulência e sensibilidade aos antifúngicos. [Dissertação de Mestrado]. Ribeirão Preto: Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto da USP; 2004.